

Nota Técnica

Nº04
07/21



MINERAÇÃO, VULNERABILIDADE SOCIAL E COVID-19

Os casos de Canaã dos Carajás, Marabá e Parauapebas (PA)

WWW.EMDEFESADOSTERRITORIOS.ORG

DOI: 10.13140 / RG.2.2.35051.46886

MINERAÇÃO, VULNERABILIDADE SOCIAL E COVID-19: OS CASOS DE MARABÁ, CANAÃ DOS CARAJÁS E PARAUPEBAS NO PARÁ

Antônia Larissa Alves Oliveira¹

Elly Murielly Gomes Ribeiro²

Jessica Costa de Sousa³

Felipe dos Santos Ferreira⁴

¹ Mestranda no Programa de Pós Graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia (PPGPAM) na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Bacharel em Ciências Econômicas pela UNIFESSPA.

² Graduanda em Ciências Econômicas na UNIFESSPA.

³ Graduanda em Ciências Econômicas na UNIFESSPA.

⁴ Graduando em Ciências Econômicas na UNIFESSPA.

Equipe

Coordenação

Alessandra Cardoso – INESC

Bruno Milanez – PoEMAS/UFJF

Giliad Silva – GPEM/UNIFESSPA

Ricardo Junior de Assis Fernandes Gonçalves – PoEMAS/UEG

Pesquisadores

Antônia Larissa Alves Oliveira - UNIFESSPA

Amanda Bona - UNIFESSPA

Elly Murielly Gomes Ribeiro - UNIFESSPA

Felipe dos Santos Ferreira - UNIFESSPA

Jessica Costa de Sousa - UNIFESSPA

Julia Silva de Castro – ORGANON/UFES

Vinícius Melo Gonçalves - JNT

Comunicação

Flávia Quirino

Kátia Visentainer

1. INTRODUÇÃO

Esta Nota Técnica apresenta o perfil socioeconômico dos três municípios minerados do Sudeste paraense, sendo eles Marabá, Canaã dos Carajás e Parauapebas, conforme já foi apresentado para os outros municípios monitorados pelo projeto De olho na CFEM: Açailândia (MA), Conceição do Mato Dentro (MG) e Alto Horizonte (GO). Na Tabela 1 é apresentado o *ranking* dos municípios que mais receberam CFEM no Brasil, sendo “CFEM Arrecadada” o valor recolhido pela União naquele município, e “CFEM Distribuída”, o valor que foi transferido para as respectivas prefeituras. De acordo com essa classificação, Parauapebas é o maior arrecadador de CFEM, seguido de Canaã dos Carajás e Conceição do Mato Dentro; Marabá, por sua vez, está na nona posição do *ranking* brasileiro.

Tabela 1 - Municípios brasileiros com maior valor de CFEM no ano de 2020

Ranking	Município	CFEM	
		Arrecadada (R\$)	Distribuída (R\$)
1º	Parauapebas - PA	1.534.894.165,49	877.909.823,56
2º	Canaã dos Carajás - PA	1.198.591.114,00	676.101.588,45
3º	Conceição do Mato Dentro - MG	358.363.635,10	201.430.727,84
4º	Congonhas - MG	264.354.059,67	150.920.321,78
5º	Itabirito - MG	254.692.016,61	133.940.625,96
...
9º	Marabá - PA	159.456.782,44	92.457.149,28
...
19º	Alto Horizonte - GO	39.135.991,16	22.743.806,67

Fonte: ANM (2020). Elaboração própria.

Como já foi destacado na Nota 03⁵, a CFEM representa um volume significativo nos cofres públicos dos municípios minerados paraenses. Mas, por outro lado, algumas contradições podem ser identificadas no que diz respeito ao uso do *royalty* em áreas importantes para o desenvolvimento socioeconômico local. Nesse sentido, o objetivo desta nota técnica é caracterizar esses municípios a partir da arrecadação fiscal, estrutura de saúde para o combate a pandemia da COVID-19 e a vulnerabilidade social de parte da população. A pesquisa envolveu a coleta e análise dos dados

⁵ Disponível em: <https://bit.ly/3izgv6h>

obtidos, ao longo do ano de 2020, nos Portais da Transparência Municipais (PTM), da Agência Nacional de Mineração (ANM), do Sistema de Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD) e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

2. PARAUPEBAS

O município de Parauapebas está localizado no sudeste do estado do Pará, a aproximadamente 700 quilômetros da capital, Belém, e faz divisa com os municípios de Marabá, Curionópolis, Canaã dos Carajás e Água Azul do Norte. Sua principal atividade econômica é a mineração (IBGE, 2020) e isso faz Parauapebas ser um dos maiores municípios brasileiros quando o assunto é geração de empregos. Em 2020, o Brasil criou 142.690 postos de trabalho com carteira assinada, segundo dados do CAGED divulgados pelo Ministério da Economia. Sete capitais estão entre os cinquenta municípios que mais criaram vagas, sendo Parauapebas o quarto município com mais postos de trabalho gerados, ficando atrás das capitais Manaus (AM) e São Luiz (MA) e o município de Barueri (SP) (CAVALLINI, 2021).

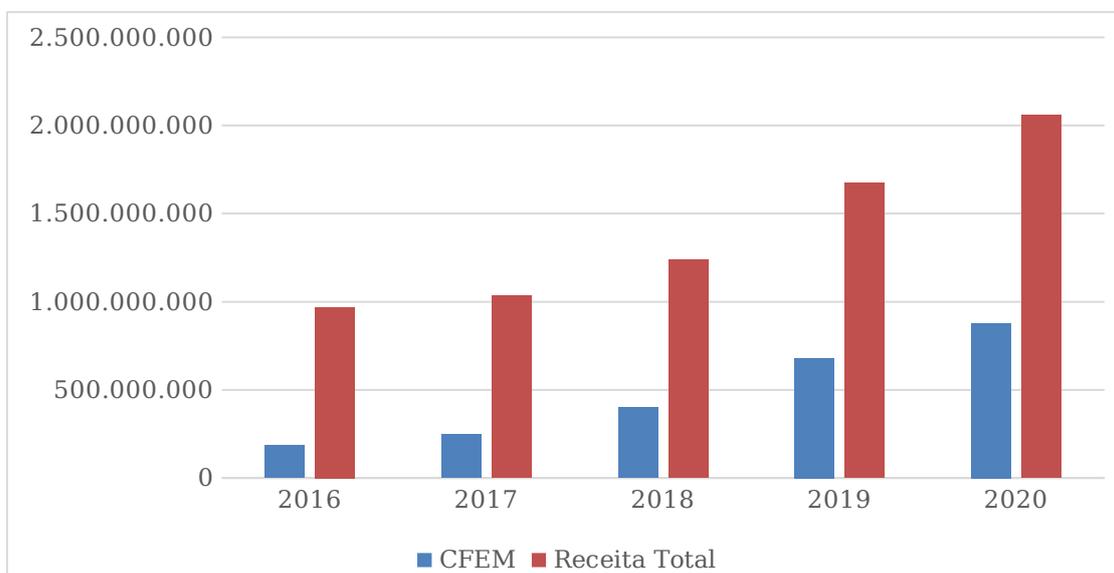
De forma geral o município apresentou resultados positivos gerando um saldo de 8.709 postos de trabalho no ano de 2020. O setor de construção (3.792) foi aquele que obteve um saldo maior, seguido do setor de serviços (2.503), indústria geral (1.407) e comércio (1.036). É importante citar que, do saldo gerado pela indústria geral, 1.044 vagas foram de responsabilidade das indústrias extrativas, na qual está inclusa a atividade mineral. Entre os setores, o Agropecuário foi o único que obteve saldo negativo (-29) ao longo do ano (CAGED, 2020). Apesar dos saldos positivos no mercado de trabalho, gerando emprego e renda, uma parte considerável da população vive em condições de vulnerabilidade, que acaba por se ampliar em decorrência da atual conjuntura de crise sanitária causada pela Covid-19.

2.1 Receita Corrente Municipal e CFEM

Parauapebas tem uma das maiores arrecadações de receita da região sudeste paraense, sendo a principal fonte de recursos que contribuiu para essa vultosa soma de riqueza a CFEM. Como é destacado no Gráfico 1, as receitas correntes de Parauapebas têm crescido ano após ano, saindo de R\$ 969,4 milhões em 2016 e atingindo R\$ 2,1 bilhões no ano de 2020. Seguindo essa mesma tendência, a fonte CFEM tem crescido, se consolidando como fonte de recursos mais importante do orçamento municipal. Em 2016 a CFEM representava 19,3% do total das receitas correntes, já no

ano de 2020, esse *royalty* teve a participação de 42,6% (ANM, 2020; PORTAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, 2021).

Gráfico 1- Evolução da CFEM e da Receita Corrente da Prefeitura de Parauapebas - 2016 a 2020



Fonte: Portal da Prefeitura Municipal de Parauapebas (2021). Elaboração própria.

Apesar da vultosa arrecadação, propiciada, substancialmente, pela extração de minérios em seu território, Parauapebas tem uma parte considerável da sua população em condições de vulnerabilidade, como será exposto a seguir.

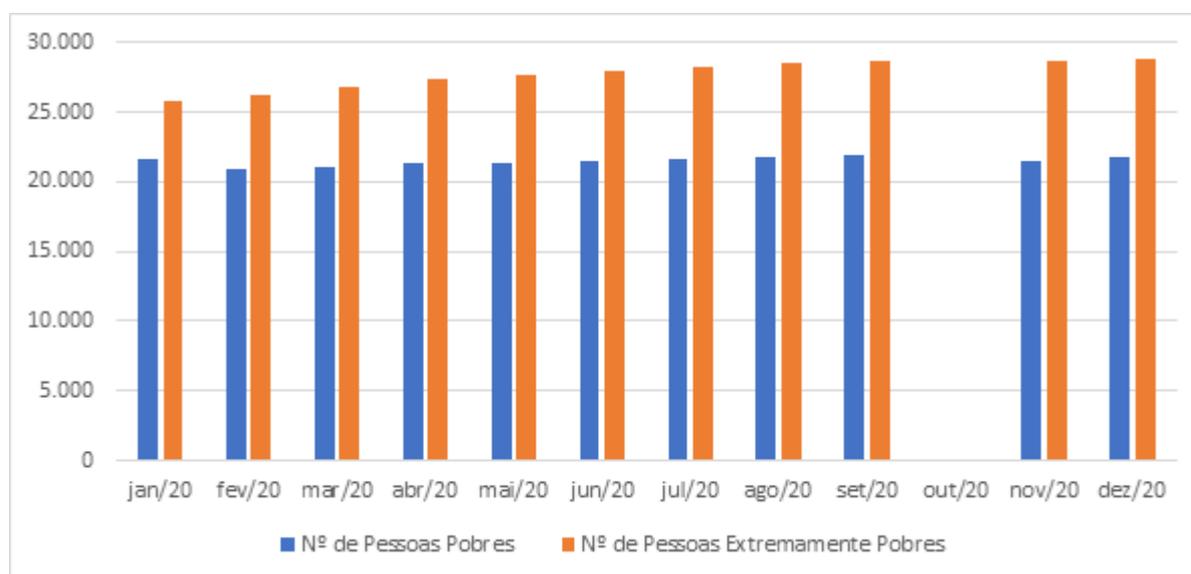
2.2 População em Situação de Vulnerabilidade

Como visto na seção anterior, a Prefeitura de Parauapebas tem aumentado a quantidade de recursos arrecadados ao longo dos últimos anos. Contudo, como é apresentado nesta seção, a população de Parauapebas possui alguns dados preocupantes de vulnerabilidade, demonstrando que a renda gerada no município nem sempre é apropriada pela por parte da população mais vulnerável à pobreza.

Segundo dados do Cadastro Único, no ano de 2019, o número de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza era de 25.675 e vivendo na pobreza era de 21.494. Levando em consideração que a população estimada contava com 208.675 habitantes em 2019, Parauapebas tinha 12,33% da sua população em situação de extrema pobreza e 10,32 % em situação de pobreza

(CECAD, 2020). No ano de 2020, como pode ser identificado no Gráfico 2, esses números aumentaram.

Gráfico 2 - Número de pessoas pobres e extremamente pobres no município de Parauapebas, 2020



Fonte: CECAD (2020). Elaboração própria.

Aparentemente há uma estabilidade no número de pessoas pobres e extremamente pobres ao longo do ano de 2020. No entanto, ao comparar com o ano anterior, verifica-se que os números aumentaram durante o período. Em janeiro de 2020 o número de pessoas pobres e extremamente pobres era de 21.580 e 25.485 respectivamente, representando, juntos, 22,2% da população do município, que era de 213.576 habitantes. Já em dezembro de 2020, houve uma elevação no total de pessoas que se encontram nessa condição, passando a registrar 28.841 mil na extrema pobreza e 21.476 mil na pobreza, representando 23,7% da população do município. Aparentemente, as pessoas que se encontram em situação de pobreza, passaram para a linha da extrema pobreza (CECAD, 2020; IBGE, 2020).

Outro dado que é importante citar, é referente ao número de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza no município. Em janeiro de 2020, 13.897 famílias estavam nessa situação, já em dezembro do mesmo ano, esse número se elevou para 15.607 famílias. Destaca-se também que das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, uma parte significativa não estava inscrita no Programa Bolsa Família (PBF). Em janeiro de 2020, havia 5.130 famílias não-inscritas no PBF, apesar de considerável, esses números foram declinando e mostrando uma melhora

ao longo do ano, caracterizando um número maior de famílias atendidas pelo PBF, e finalizando o ano de 2020 com 3.895 famílias não-inscritas no Programa (CECAD, 2020).

2.3 Situação dos serviços de saúde no contexto da pandemia da COVID-19

A infraestrutura do sistema de saúde é primordial no cotidiano da população e essas estruturas se mostram mais importantes ainda com o advento da pandemia da Covid-19. Neste sentido, é primordial traçar um panorama da situação dos serviços de saúde no contexto da pandemia.

Segundo o Boletim Epidemiológico Coronavírus da Prefeitura Municipal de Parauapebas (2020), o primeiro caso de Covid-19 no município foi confirmado em 28 de março de 2020, além de outras 22 notificações de casos suspeitos e 23 casos descartados. Nesta perspectiva, é importante saber quais meios de combate a pandemia o município tinha a sua disposição. Em janeiro de 2020 o município contava com 15 respiradores mecânicos e 100 leitos de internação, o que corresponde em média a um respirador para cada 14.238 habitantes. Já o número de leitos representava, em média, um leito para cada 2.135 habitantes (DATASUS, 2020).

Outra importante variável a se observar são os números de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) existentes e de médicos atuando nos serviços de saúde do município. Em janeiro de 2020, o município contava com apenas 20 UTIs, dentre as unidades disponíveis, 10 eram UTIs adulto do tipo 2, pertencentes ao Sistema Único de Saúde (SUS), e as outras 10 eram UTIs adulto do tipo 3 pertencentes à rede privada de saúde; naquele momento o município não contava com leitos exclusivos para Covid-19. No mesmo período, 370 médicos de diversas especialidades estavam atuando no município (DATASUS, 2020).

A partir do mês de junho de 2020, notou-se um aumento no número de casos de Covid-19, como apresentado no Boletim Coronavírus de 01 de junho, confirmando 2.809 casos e 74 óbitos (PARAUAPEBAS, 2020). No mesmo mês observou-se um aumento no número de respiradores, leitos de internação e médicos; o sistema de saúde municipal passou a contar com 20 respiradores, 212 leitos de internação e 430 médicos de diversas especialidades. O município finalizou o ano de 2020 com 20 respiradores, 235 leitos de internação e 461 médicos de diversas especialidades (DATASUS, 2020). Cresceu também o número de casos confirmados de Covid-19, apontado no boletim epidemiológico do dia 31 de dezembro de 2020, 31.128 casos haviam sido confirmados e 202 óbitos (PARAUAPEBAS, 2020).

Em síntese, o que se observou é que apesar do grande volume de recursos arrecadados pelo município, principalmente com a fonte CFEM, este não tem sido capaz de implementar políticas públicas para a superação da pobreza da população. Ainda mais grave é a incapacidade do município de lidar com casos agudos de saúde, como a pandemia de COVID-19. Os dados apontam que os serviços de saúde disponíveis no município estavam aquém do ideal, e o atendimento à população não foi adequadamente aprimorado para dar conta do contexto pandêmico.

3. CANAÃ DOS CARAJÁS

Segundo o IBGE (2020), Canaã dos Carajás conta com uma população estimada em 38.103 habitantes no ano de 2020. O município é caracterizado economicamente por ter sua gênese na dinâmica agropecuária e, posteriormente, ter sua estrutura produtiva completamente mudada com a chegada da mineração (CABRAL et al., 2011). Atualmente, o mineral explorado mais importante no município é o minério de ferro, através do projeto S11D, principal empreendimento da mineradora Vale, contando com investimentos na ordem de US\$14,3 bilhões (VALE, 2018). Outro empreendimento da Vale no município é o Projeto Sossego, no qual extrai cobre desde 2004 (VALE, 2004).

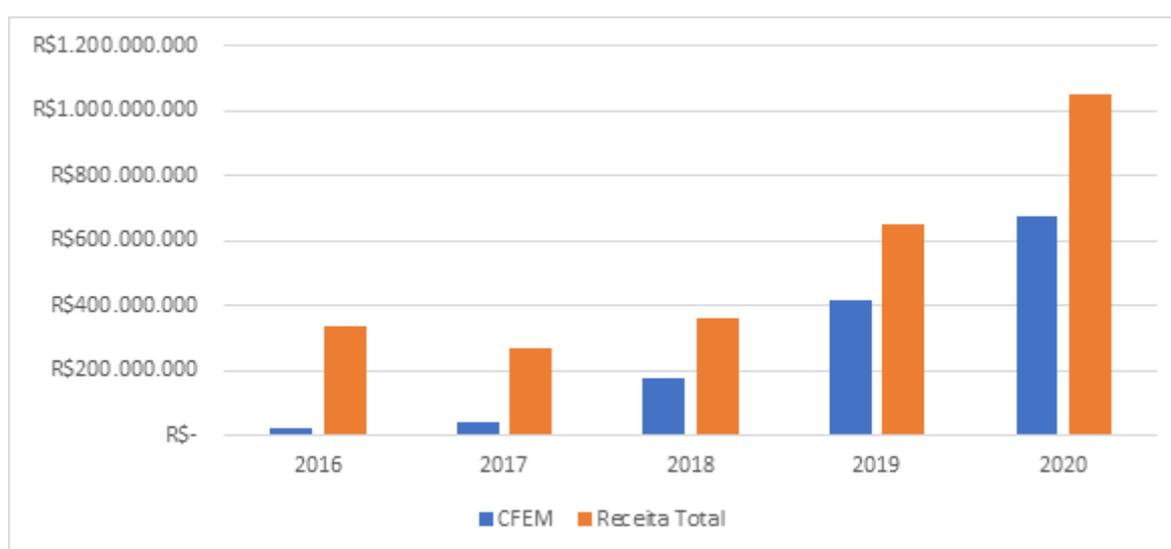
Levando em consideração a proporção que a atividade mineradora tomou no município, observou-se um impacto direto sobre a receita municipal, por meio dos *royalties* da mineração. A CFEM vem apresentando uma participação significativa nas contas públicas por conta da dimensão que ela representa no total da receita corrente. Em 2020 o município ficou em segundo lugar no *ranking* de maiores arrecadadores da CFEM, ficando atrás apenas do município vizinho, Parauapebas (ANM, 2020).

No que diz respeito à geração de emprego, assim como no município de Parauapebas, Serviços e Construção foram os setores que mais empregaram no município de Canaã dos Carajás, com saldo de 1.239 e 1081, respectivamente, representando 79,9% dos vínculos. Em seguida, mas com saldos menores, estão os setores de Indústria, Comércio e Agropecuária com saldo positivo de 483 e 141 vínculos e saldo negativo de 41, respectivamente. Dentro do setor Industrial, a atividade Indústria Extrativa Mineral obteve saldo positivo de 443 empregos no ano de 2020 (CAGED, 2020). Apesar dos saldos positivos no mercado de trabalho, o que acaba por gerar emprego e renda, quase metade da população vive em condições de vulnerabilidade, sendo isto aprofundado em decorrência da atual conjuntura de crise sanitária causada pela Covid-19.

3.1 Receita Corrente Municipal e CFEM

Segundo o Portal da Transparência da prefeitura de Canaã dos Carajás (2021), em 2020, o município recebeu R\$676,1 milhões de CFEM, o equivalente a 64,3% da receita corrente total (R\$1,1 bilhão) da prefeitura. Entretanto, essa nem sempre foi a realidade nas contas públicas, e é só a partir do início das operações no Projeto S11D, em 2016, que a CFEM passou a ter um volume significativo nas receitas, como pode ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Evolução da CFEM e da Receita Corrente da Prefeitura de Canaã dos Carajás - 2016 a 2020



Fonte: Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás (2021). Elaboração própria.

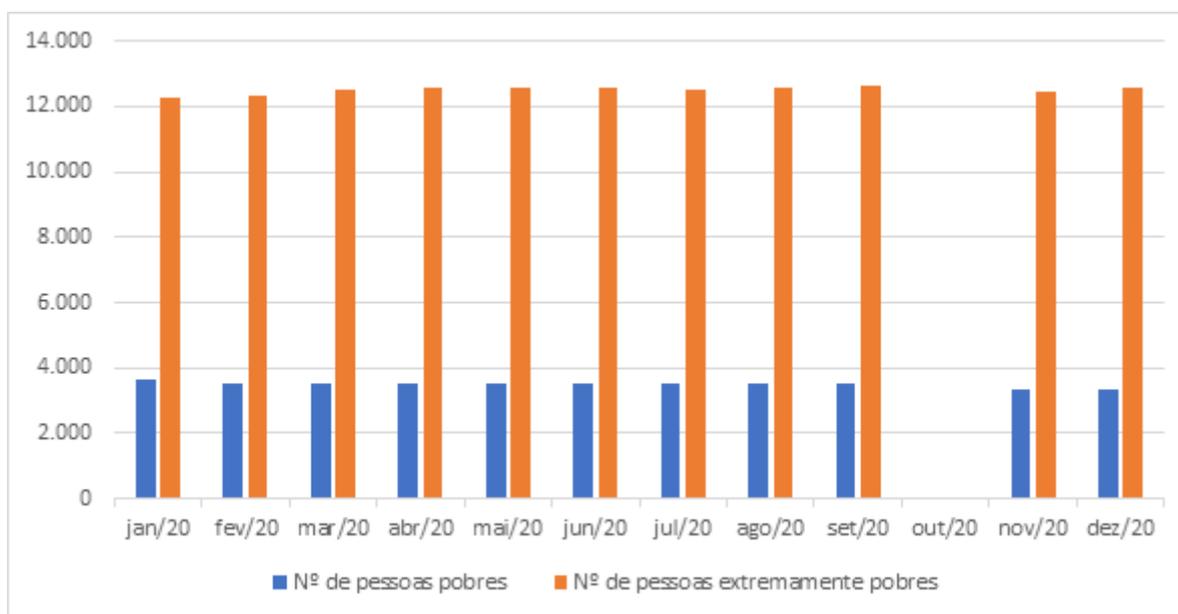
Até o ano de 2018 a receita do município não ultrapassou os R\$ 500 milhões, tampouco se observa uma contribuição significativa da CFEM. Isso se modificou em 2018, quando os *royalties* passaram a representar quase metade da receita arrecadada, com 48,9%. Nos anos subsequentes a CFEM passou a contribuir com mais da metade da receita corrente total de Canaã dos Carajás. Esse *royalty*, que em 2016, representava 7,0% da receita, passa, em 2020 a compor 64,2%, demonstrando o impacto crescente que a atividade mineradora tem gerado no município. Mas, apesar da CFEM ter um impacto positivo nas contas públicas, o mesmo não pode ser dito quando se analisa o número de pobres e extremamente pobres no município.

3.2 População em situação de vulnerabilidade

No ano de 2019, o número de pessoas vivendo em situação de pobreza e extrema pobreza era de 15.875. Levando em consideração que a população estimada era de 37.085 em 2019, Canaã dos Carajás tinha 9,8% da população em situação de pobreza e 33,0% em situação de extrema pobreza. Com população estimada em 38.103 habitantes para o ano de 2020, Canaã dos Carajás encerrou esse mesmo ano com 15.958 pessoas na linha da pobreza e extrema pobreza. Sendo 8,8% da população em situação de pobreza, um percentual menor que o ano anterior. Ademais, com 33,0% da sua população na linha de extrema pobreza, havia 12.591 pessoas vivendo com renda de até R\$70,00 por mês (CECAD, 2020).

O Gráfico 4 ilustra o total de pessoas que, nos meses do ano de 2020, estavam em situação de pobreza e extrema pobreza. Cabe destacar que o mês de outubro não foi contabilizado, pois houve um atraso e perda de dados da informação no CECAD.

Gráfico 4 - Número de pessoas pobres e extremamente pobres no município de Canaã dos Carajás, 2020



Fonte: Adaptado de CECAD (2020).

Ao analisar os dados por família, observa-se o mesmo comportamento no nível individual, no qual o grupo de famílias em extrema pobreza (3.976) é maior que o grupo de famílias em situação de pobreza (1.134), totalizando 5.110 famílias nessa condição. Desse total, 3.613 (70,6%) recebiam ajuda de custo do programa Bolsa Família (CECAD, 2020).

Os dados apresentados aqui destacam o número elevado de pessoas na linha de extrema pobreza, enfatizando que, pessoas pobres e extremamente pobres somadas representam 41,9% da população estimada pelo IBGE no ano de 2020. O número de pessoas em situação de vulnerabilidade é alarmante e evidencia a contradição existente entre mineração e melhores oportunidades e condições de vida para as pessoas que residem em Canaã dos Carajás.

3.3 Situação dos serviços de saúde no contexto da pandemia de COVID-19

A pandemia ocasionada pela Covid-19 enfrentada mundialmente ressaltou, entre muitas coisas, a deficiência, em alguns aspectos, do sistema de saúde, não sendo diferente em Canaã dos Carajás. O município que, em 2020, ficou em segundo lugar no *ranking* de maiores arrecadadores de CFEM, não contém Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em sua rede de saúde (DATASUS, 2020).

Os números dos indicadores de saúde do município mostram que, comparado com o final de 2019, no que tange a respiradores, só houve o acréscimo de quatro unidades, totalizando oito respiradores. Levando em consideração o número de habitantes no município, existiam no período um respirador para cada 4.762,88 pessoas. Enquanto o número de leitos dobrou de 50 para 100, em ambos os casos só houve aumento de respiradores e leitos a partir de maio de 2020, podendo ser associado às demandas da Covid-19 (DATASUS, 2020).

O número de médicos disponíveis para atender aos pacientes em dezembro de 2020 era de 131, o que significava um médico para cada 290 habitantes. Essa foi uma variável que não sofreu grandes mudanças em comparação ao final de 2019 que apresentou um total 120 médicos. Ao longo dos meses de 2020, o número de médicos variou entre 98 e 131 (DATASUS, 2020).

Os números destacam a necessidade de ampliar o acesso à saúde pública, principalmente por conta do atual pandêmico, de forma a auxiliar no combate e no tratamento das mazelas ocasionadas pela Covid-19.

4. MARABÁ

O município de Marabá está situado na mesorregião do Sudeste paraense, abrangendo uma área de 15.128,050 km² e população estimada em 283.542 habitantes (IBGE, 2020). Atualmente ocorre dentro dos limites do município a exploração mineral de cobre e manganês. A extração de cobre está ligada ao Projeto Salobo da mineradora Vale S.A., sendo o maior projeto de extração de cobre desenvolvido pela empresa (VALE, 2015). A extração de manganês é feita na mina Buritirama

pela empresa Buritirama Mineração S.A, pertencente ao Grupo Buritipar (FERNANDES, ALAMINO, ARAÚJO, 2014). Além de ser um município minerado, de acordo com a Lei nº 13.540 de 2017 (BRASIL, 2017), em 2019, Marabá entrou na categoria de “município afetado pela atividade mineral”, tendo em vista que o seu território é cruzado pela Estrada de Ferro Carajás (EFC) da empresa Vale S.A.

No que diz respeito à empregabilidade no município de Marabá para o ano de 2020, os setores com maior expressividade foram: Construção com saldo de 1.207; Serviços com saldo de 757; e Comércio com saldo de 714. Por outro lado, o setor com menor expressividade foi Indústria (207) e o setor de Agropecuária (-18) com saldo negativo em 2020. Cabe destacar que no setor Industrial, a Indústria Extrativa (-33) teve saldo negativo no ano de análise (CAGED, 2020).

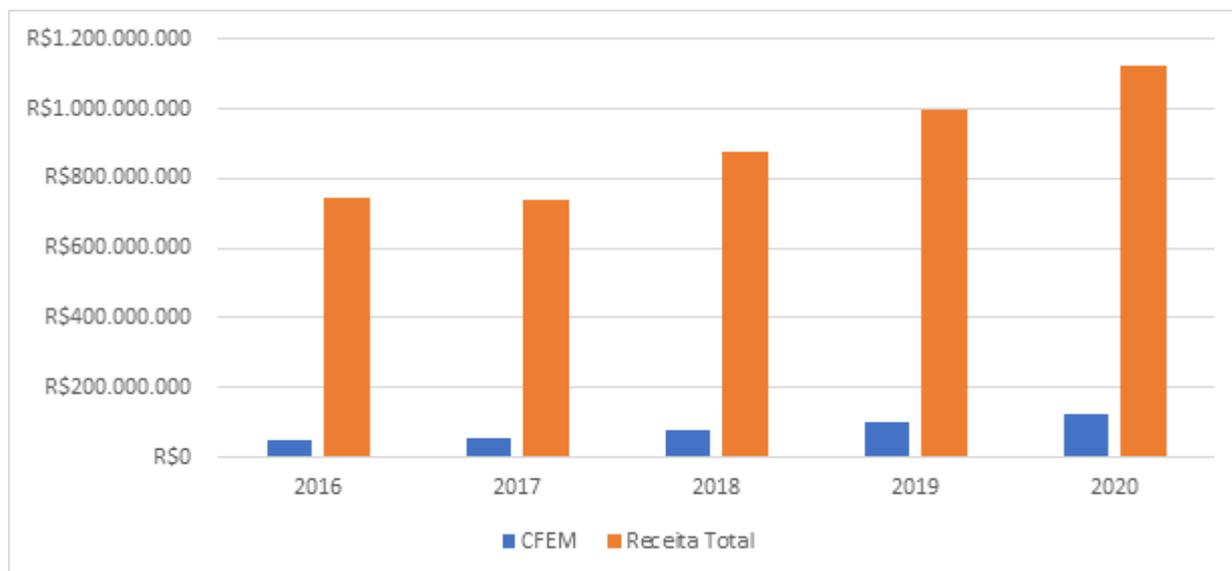
Apesar dos saldos positivos no mercado de trabalho, o que acaba por gerar emprego e renda, uma parte considerável da população se encontra em situação de vulnerabilidade, sendo esta aprofundada pela crise pandêmica.

4.1 Receita Corrente Municipal e CFEM

Por ser um município minerado e afetado pela infraestrutura da mineração, a prefeitura municipal de Marabá recebe mensalmente valores referentes à CFEM. No ano de 2020, este valor apresentou um acumulado anual de R\$125,4 milhões. Naquele ano, a arrecadação representou 11,3% da receita corrente total da prefeitura municipal de Marabá; já no ano de 2019, o valor referente à CFEM totalizou de R\$102,5 milhões e representou 10,3% da receita corrente total do município (ANM, 2020)

O Gráfico 5 demonstra a distribuição anual da CFEM em relação à receita corrente total do município a partir do ano 2016. Os dados indicam um crescimento constante de sua participação; em 2017, a CFEM teve uma participação de 7,3% na Receitas Correntes, em 2018 representou 8,7%, em 2019 10,3% e em 2020 sua participação foi de 11,2% na receita corrente total do município. Entre 2016 e 2020 a CFEM teve um crescimento de 168,14%.

Gráfico 5 - Evolução da CFEM e da Receita Corrente da Prefeitura de Marabá, 2016 a 2020



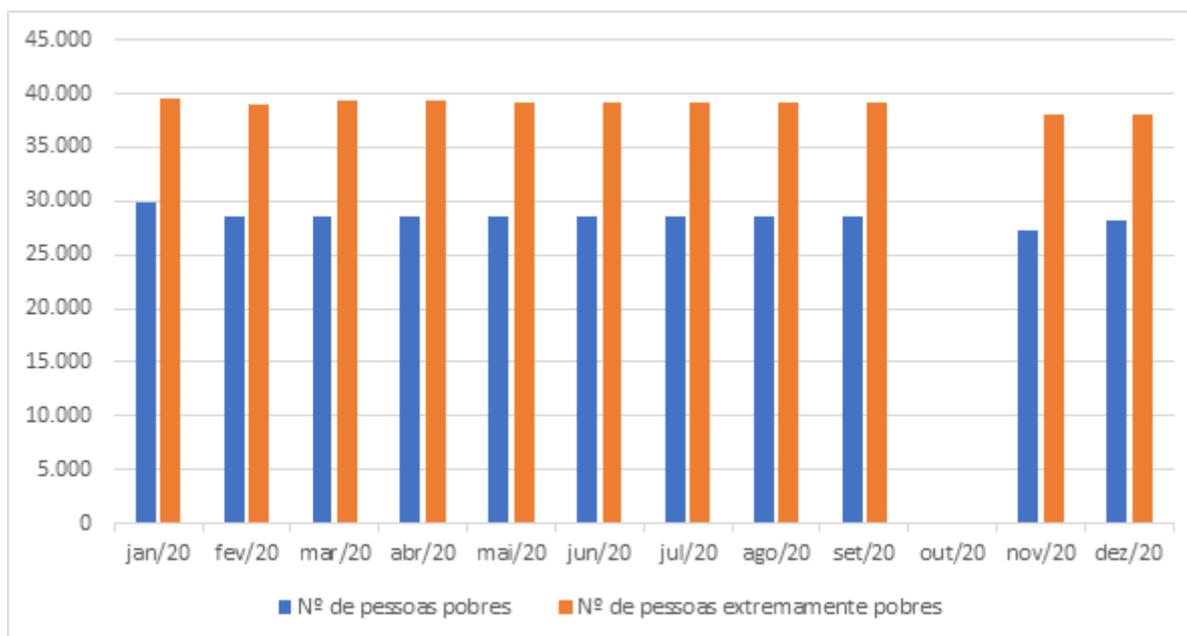
Fonte: Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Marabá (2021). Elaboração própria.

Como observado no Gráfico 5, ao longo dos anos a participação da CFEM nas Receitas Correntes do município teve um aumento significativo, porém, quando comparado com os demais municípios estudados, a participação da CFEM se mostra relativamente inferior. Mas apesar disto, os valores arrecadados pelo município são representativos, totalizando em 2020 R\$125 milhões. Valor esse significativo e que poderia ser usado para melhoria das condições de vida daqueles que mais necessitam.

4.2 População em situação de vulnerabilidade

No ano de 2019, em Marabá, o número de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza era de 39.202 mil e vivendo em situação de pobreza 29.843 mil pessoas. Com uma população estimada de 279.349 mil habitantes em 2019 (IBGE, 2020), o município tinha 14,0% da população em situação de extrema pobreza e 10,6% em situação de pobreza (CECAD, 2019; IBGE, 2020). Já em 2020, Marabá encerrou o ano com um percentual de 23,4% de pessoas em situação de extrema pobreza (39.319) e pobreza (27.293), com uma população estimada de 283.542 mil habitantes (IBGE, 2020). O Gráfico 6 ilustra o total de pessoas que, no ano de 2020, estavam em situação de pobreza e extrema pobreza. Cabe destacar que o mês de outubro não foi contabilizado, pois houve um atraso e perda da informação no CECAD.

Gráfico 6 - Número de pessoas pobres e extremamente pobres no município de Marabá, 2020



Fonte: CECAD (2020). Elaboração própria.

Considerando a variável família, em Marabá até dezembro de 2020, 18.752 famílias estavam em situação de pobreza ou extrema pobreza, dentre as quais 2.608 (16%) não estavam amparadas pelo Programa Bolsa Família (CECAD, 2020).

Os dados apontam a situação de extrema vulnerabilidade da população de Marabá, mesmo com o aumento expressivo da arrecadação de CFEM. Como pode ser observado no Gráfico 6, ao longo dos meses do ano não houve grande variação no nível de pobreza e extrema pobreza. No início de 2020, no mês de janeiro, 13,9% das pessoas viviam em situação de extrema pobreza e o município fechou o ano com 13,4% da população na mesma situação. No caso da variável pobreza, em janeiro de 2020, 10,5% viviam nesta situação, finalizando o ano com 9,9% na mesma condição.

Pode ser observado que no ano de 2020 houve um aumento de 0,48% de pessoas em situação de extrema pobreza, assim como houve uma queda no número de pessoas em situação de pobreza, cerca de 0,62%. Esses dados sugerem que uma parte da população saiu da pobreza e entrou para o grupo daqueles que compõem os extremamente pobres.

4.3 Situação dos serviços de saúde no contexto da pandemia de COVID-19

No início da pandemia da COVID-19, em março de 2020, o município de Marabá contava com 54 respiradores no Sistema Único de Saúde (SUS) e possuía 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tipo II. O município contava, ainda, com nove leitos de UTI pediátrica tipo II e nove

leitos de UTI neonatal tipo II, porém nenhum leito de UTI exclusivo para receber casos de COVID-19 (DATASUS, 2020).

No início do ano de 2020 no mês de janeiro, a rede SUS do município compunha leitos de UTI adulto tipo II (vinte leitos), UTI pediátrica tipo II (nove leitos) e UTI neonatal tipo II (nove leitos), já no mês de março o município obteve número de cinquenta leitos de UTI Adulto-síndrome respiratória aguda grave, ou seja, leitos específicos para pacientes com COVID-19. Na variável leito de UTI, Marabá iniciou o ano com um leito para cada 1.260,19 habitante e finalizou o ano com um leito para cada 872,44 habitantes (DATASUS, 2020). Ao longo do ano no caso dos leitos de UTI não houve alteração na quantidade de leitos disponíveis (mantendo os números já citados), apenas nos leitos de UTI adulto tipo I, a partir do mês de setembro, cinco leitos desse tipo foram disponibilizados da rede SUS de Marabá (DATASUS, 2020).

No caso da quantidade de respiradores disponíveis na rede SUS do município de Marabá, o ano de 2020 iniciou-se com cinquenta e quatro respiradores disponíveis. Porém, ao longo do ano, entre janeiro e maio houve um aumento de cinquenta e quatro respiradores para noventa e quatro respiradores e um novo aumento a partir de agosto para cento e três respiradores disponíveis na rede SUS de Marabá, número que se manteve até dezembro. Apesar do aumento do número de respiradores ainda existia uma carência de acesso para uma população estimada em 283.542 habitantes (IBGE, 2020). Marabá iniciou o ano de 2020 com um respirador para cada 5.250,78 habitantes e finalizou o ano com um para cada 2.752,83 habitantes (DATASUS, 2020).

No que tange o número de médicos disponíveis na rede SUS do município, no início do ano eram trezentos e noventa e quatro médicos disponíveis com uma média de 719,65 médicos por habitante, finalizando o ano com quatrocentos e cinquenta e seis médicos na rede SUS com uma média de 621,80 médicos por habitante (DATASUS, 2020).

Diante disso, destaca-se os números referentes aos leitos de UTI disponíveis pelo SUS no município com baixa evolução de adesão de leitos, mantendo os números até o fim do ano, compunha leitos de UTI adulto tipo II (vinte leitos), UTI pediátrica tipo II (nove leitos) e UTI neonatal tipo II (nove leitos). Os números são preocupantes para o cenário atual de pandemia da Covid-19, representando a necessidade disponibilidade de recursos voltados para a área de saúde do município (DATASUS, 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caracterização socioeconômica de um município pode ser feita incluindo diversas variáveis; neste trabalho optou-se pela identificação do número de pessoas e famílias pobres e extremamente pobres, bem como da avaliação da infraestrutura de saúde por conta da crise pandêmica. A análise dos dados indica que os municípios e as pessoas residentes, enfrentaram e enfrentam uma situação de vulnerabilidade social, bem como nível insuficiente de atendimento à saúde.

No que diz respeito aos dados sobre pobreza, observa-se uma elevada participação dos pobres e extremamente pobres na população desses municípios. No caso de Canaã, eles representam 41,9% da população total. Assim, em Canaã dos Carajás, Parauapebas e Marabá, a população que recebe até R\$170 reais é de 15.958, 50.587 e 66.260 respectivamente. Ou seja, existe nos municípios um número de pessoas pobres elevado e completamente desentoadado com a riqueza que o município obtém advindas da renda mineral, destacando a contradição existente no qual apesar de se tornarem mais ricos economicamente, não conseguem reduzir significativamente a pobreza de sua população.

Do mesmo modo, os moradores desses municípios se encontram vulneráveis quando se fala em saúde em tempos de pandemia. As UTIs têm sido importantes para tratar os casos mais graves de pessoas que estão com covid-19, de modo a evitar que essas venham a óbito. Contudo, ressalta-se que apenas Marabá e Parauapebas possuem UTI em seu sistema de saúde; sendo que, no caso de Marabá, os vinte leitos de UTIs disponíveis são do Hospital Regional, o qual deve atender não só a população marabaense, mais os 22 municípios que estão em seu entorno.

O panorama exposto nesta nota evidencia a condição da população residente nesses municípios, em especial as mais pobres, que muito provavelmente receberam o auxílio emergencial, mas que nem de longe sanou as necessidades básicas que essas pessoas precisam suprir diariamente. Apesar da CFEM não ser vinculada a uma demanda em específico, é de suma importância que este recurso seja direcionado para a garantia de direitos básicos da população nesse contexto de crise pandêmica que tem afetado diretamente a renda dos mais pobres.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO - ANM. **Arrecadação por UF a partir de 2004.**

Disponível em:

<https://sistemas.anm.gov.br/arrecadacao/extra/Relatorios/arrecadacao_cfem_ano.aspx?ano=2020> .

Acesso em jan. 2021.

_____. **Distribuição por UF/Município a partir de 2004.** Disponível em: <https://sistemas.anm.gov.br/arrecadacao/extra/Relatorios/distribuicao_cfem_ano.aspx?ano=2020>. Acesso em jan. 2021.

_____. **Maiores Arrecadadores CFEM.** 2021. Disponível em: <https://sistemas.anm.gov.br/arrecadacao/extra/relatorios/cfem/maiores_arrecadadores.aspx> . Acesso em: 26 janeiro de 2021.

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED). Ministério da Economia. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php> . Acesso em: maio de 2021.

CONSULTA, SELEÇÃO E EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO CADÚNICO (CECAD). 2020. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php> . Acesso em fev. 2021.

BANCO DE DADOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). 2020. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>> . Acesso em de fev. 2021.

BRASIL. Lei Federal nº 13.540/2017. Altera as Leis nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989, e 8.001, de 13 de março de 1990, para dispor sobre a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13540.htm>. Acesso em fev. 2021.

CABRAL, E. R.; ENRÍQUEZ, M. A. R. S.; SANTOS, D. V. Canaã dos Carajás - do leite ao cobre: transformações estruturais do município após a implantação de uma grande mina. In: Recursos minerais & sustentabilidade territorial. **Grandes minas**. Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2011. v.1. p.39-68. Acesso em: 26 janeiro de 2021.

CAVALLINI, Marta, Veja os 50 municípios que mais criaram e fecharam empregos em 2020. **G1**, 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/01/28/manaus-foi-a-cidade-que-mais-criou-vagas-em-2020-veja-os-50-municipios-que-mais-criaram-e-fecharam-empregos-em-2020.ghtml>>. Acesso em maio de 2021.

FERNANDES, F. R. C.; ALAMINO, R. C. J.; ARAUJO, E. (Eds.); **Recursos minerais e comunidade: impactos humanos, socioambientais e econômicos**. - Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2014. Disponível em: <http://mineralis.cetem.gov.br/handle/cetem/1729> . Acesso em:19 janeiro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**. 2020. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>>.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA PREFEITURA DE CANAÃ DOS CARAJÁS. **Transparência Pública Municipal**. Canaã dos Carajás, 2021. Página inicial. Disponível em: <<https://www.canaadoscarajas.pa.gov.br/transparencia/>> . Acesso em: 12 maio de 2021.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA PREFEITURA DE PARAUAPEBAS. **Transparência Pública Municipal**. Parauapebas, 2021. Disponível em: <<http://www.governotransparente.com.br/4507490>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

_____. **Parauapebas Contra a Covid-19**. Parauapebas, 2021. Disponível em: <<https://parauapebascontracovid.com/>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA PREFEITURA DE MARABÁ. **Transparência Pública Municipal**. Marabá, 2021. Disponível em: <<http://www.governotransparente.com.br/4466490>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

VALE. **Conheça salobo, o maior projeto de cobre da VALE**. VALE, 2015. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/pt/aboutvale/news/paginas/conheca-salobo-maior-projeto-cobre-vale.aspx> . Acesso em: 19 janeiro de 2021.

VALE. **S11D é o maior investimento privado realizado no Brasil nesta década**. Disponível em: <<http://www.vale.com/hotsite/PT/Paginas/s11d-maior-investimento-privado-realizado-brasil-nesta-decada.aspx>>. 2018. Acesso em: 26 janeiro de 2021.

_____. **CVRD Inaugura o Projeto Sossego**. 2004. Disponível em : <<http://www.vale.com/brasil/pt/investors/information-market/press-releases/paginas/cvrd-inaugura-o-projeto-sossego.aspx>> . Acesso em: 26 janeiro de 2021.